



O senador Acir Gurgacz (PDT), destacou ontem no plenário do Senado que a segurança na fronteira de Rondônia ganhou dois reforços nos últimos dias: três helicópteros russos MI-35 e o avanço no Programa de Policiamento Especializado na Fronteira, do Ministério da Justiça. O senador se referia à entrega de três aeronaves, no sábado, em Porto Velho, e à apresentação do programa Pefron, do Ministério da Justiça, no Senado Federal.

As aeronaves recebidas pelo Comando da Aeronáutica têm grande capacidade de fogo e sua categoria já passou por testes de fogo em grandes conflitos no oriente. "Temos uma fronteira coberta por uma grande floresta, muito fácil de ser atravessada. Esses helicópteros serão de grande ajuda", apontou o senador.

Sobre o Pefron, que já teve convênio assinado com o governo do Estado em fevereiro último, Acir Gurgacz apontou sinais de preocupação. "O programa prevê a implantação de um sistema muito profissional e com aparatos tecnológicos avançados. Isso é muito bom, mas não podemos esquecer que tudo isso será operado por seres humanos", detalhou o senador. "É preciso que seja um pessoal não apenas muito bem treinado, mas também de extrema confiança.", aponta

Para o senador, o Pefron, que está sendo desenvolvido para entrar em funcionamento em todos os Estados fronteiriços do país, deverá contar com um pessoal de elite, com um treinamento mais prolongado e selecionado das fileiras já existentes. "Deve ser um pessoal

Senador Acir enaltece segurança na fronteira

Written by Administrator

Wednesday, 21 April 2010 18:31 -

com honestidade comprovada, com ficha impecável. Esses homens e mulheres vão enfrentar desde contraventores eventuais até o próprio crime organizado que fornece drogas, armas e munições pesadas para o tráfico nos grandes centros", adverte. "Um único profissional mal escolhido pode colocar a perder um programa de milhões de reais".

O senador aponta a confiança no pessoal do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) e do Senasp, que estão entre os desenvolvedores do programa, mas afirmou que não custa nada recomendar um cuidado especial na seleção do pessoal envolvido. "serão esses profissionais que cuidarão de impedir que as drogas e as armas entrem nas cidades de Rondônia e de todo Brasil", arrematou Acir Gurgacz.

Fonte: Diário da Amazônia.